



**FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL
VICE-PRESIDÊNCIA DE UNIFICAÇÃO**

PROJETO DO RELATÓRIO ANUAL UNIFICADO - 2022

**Janeiro de 2022
Porto Alegre/RS**

1. Apresentação:

Deus procede, neste momento, ao censo dos seus servidores fiéis e já marcou com o dedo aqueles cujo devotamento é apenas aparente, a fim de que não usurpem o salário dos servidores corajosos, pois é aos que não recuaram diante de suas tarefas que Ele vai confiar os postos mais difíceis na grande obra da regeneração pelo Espiritismo. Cumprir-se-ão estas palavras: “Os primeiros serão os últimos e os últimos serão os primeiros no Reino dos céus!” – O Espírito de Verdade. (Paris, 1862.)

(Kardec, Allan. **O evangelho segundo o espiritismo**. FEB Publisher. Edição do Kindle, p. 264.)

Vela por tua própria tarefa no bem, diante do eterno, porque chegará o momento em que o Poder divino te pedirá: “Dá conta de tua administração”.

(XAVIER, Francisco Cândido. **O evangelho por Emmanuel**: comentários ao evangelho segundo Lucas. Ditado pelo Espírito de Emmanuel. FEB. Edição do Kindle, p. 289.)

“Meus irmãos: Paz e amor!
Quem trabalha, se renova.
Quem se renova, melhora.
Quem melhora, se eleva.....
Quem se eleva, adquire visão.
Quem vê, compreende.
Quem compreende, serve.” - Natanael (Palavras Fraternais)

(XAVIER, Francisco C.. **Relicário de Luz**. Por espíritos diversos. Brasília: FEB, ano.)

2. Breve Histórico

Há alguns anos o movimento espírita gaúcho, em 2012, com a UDE Passo da Areia e em 2014¹, no âmbito do CFE e Vice-presidência de Unificação, atento à racionalidade da gestão de seus trabalhos de estudo, divulgação e vivência da Doutrina dos Espíritos, desenvolve ferramentas de aferição de resultados de suas ações tendo em vista avaliar a sua atuação, na busca do atendimento exitoso da missão da Doutrina Espírita na Terra, do papel do Brasil na difusão do Evangelho de Jesus, em Espírito e Verdade, e da missão institucional de nossa casa máter do movimento espírita gaúcho, representada por cada centro espírita no território de nosso Estado, nestes termos definida: “Orientar a unificação e integração dos centros espíritas do Rio Grande do Sul, pautadas nos valores éticos, sociais, educacionais e humanos, alinhados com a moral do Cristo, aclarada pelos princípios fundamentais da Doutrina Espírita.”²

No que diz respeito ao Relatório Anual Unificado -RAU-, para este ano optou-se por construir um projeto orientador de sua execução tendo em vista a manutenção de sua perenidade junto ao movimento espírita gaúcho, dadas as contribuições possíveis deste

¹ Em 2019, o RAU foi descontinuado por conta de adesão ao Levantamento de Informações Federativas do CFN/FEB, que por sua vez, não teve andamento nos anos 2020 e 2021 em razão da pandemia.

² [Missão, Visão e Valores - Wiki Fergs](#)

instrumento de coleta de dados à gestão do centro espírita e dos órgãos de unificação, e fortalecer o aspecto de construção coletiva desta ação.

Quando se fala de construção coletiva, em nosso movimento doutrinário, conclamamos aos irmãos a observarmos que a “(...) construção coletiva, como expressão da Lei de Unidade, até a solidariedade que nos une, uma vez que tudo se liga, tudo é solidário na Natureza. Não é possível ser verdadeiramente justo fazendo sozinho, apenas para si, apenas para sua família, sua instituição, enfim, atendendo a objetivos meramente individuais com exclusão do interesse coletivo e da participação de todos.(...)”³

3. Objetivo Geral:

Este projeto tem por objetivo servir de guia para a execução da ação denominada por Relatório Anual Unificado- Fergs, desde a sua concepção junto à rede federativa, a fim de que suas etapas conduzam com êxito a coleta de informações sobre o trabalho desenvolvido pelas instituições espíritas do Rio Grande do Sul, no ano de 2021, tendo em vista o aprimoramento contínuo do movimento espírita gaúcho.

4. Objetivos Específicos:

- Desenvolver uma metodologia de trabalho orientada pela perspectiva da construção coletiva que permita a coleta, sistematização, análise e partilha de dados que permitam não somente a realização de um diagnóstico das atividades do movimento espírita do RS no ano de 2021, mas, também, a realização de algum prognóstico como ferramenta de gestão do centro espírita e dos órgãos de unificação;
- Orientar o trabalho de execução anual do RAU, conduzido em parceria pela Vice-presidência de Unificação da Fergs e Secretaria do Conselho Federativo Estadual (CFE), com a contribuição das áreas federativas e as lideranças dos centros espíritas e órgãos de unificação, tendo em vista o desenvolvimento pleno de sua metodologia e o alcance dos resultados esperados.

5. Justificativa:

Somos 419 centros espíritas na rede federativa no Rio Grande do Sul, unidos em uma proposta conjunta de ação de estudo, difusão e prática do Espiritismo ideal para o território brasileiro, segundo informa a Espiritualidade Maior ao anotar, referindo-se à Federação Espírita Brasileira, “A sua organização federativa é o programa ideal da Doutrina no Brasil, quando chegar a ser integralmente compreendido por todas as agremiações de estudos evangélicos no país.”⁴ Formamos um conjunto de instituições articuladas pelo mesmo ideal comum, a Doutrina

³ SALUM, Gabriel Nogueira; AMARANTE, Maicon de Brito do; BARBIERI, Maria Elisabeth (org.) e LOUSADA, Vinícius Lima. **O líder espírita - volume 2** - Liderança para a Nova Era. Porto Alegre: Fergs, 2021, p. 155.

⁴ XAVIER, Francisco Cândido. **Brasil, coração do mundo pátria do evangelho**. Pelo Espírito Humberto de Campos. Federação Espírita Brasileira. Edição do Kindle.

dos Espíritos, que nos dedicamos a ações articuladas de trabalho alinhado e manifesto, sem personalismo de grupo ou em nível individual.

Como tivemos oportunidade de depreender, outrora, “O Movimento Espírita é uma rede de instituições que se unem em torno de propósitos convergentes com a missão regeneradora do Espiritismo e, em regime de trabalho colaborativo entre as unidades da rede, desenvolve um conjunto de atividades mais ou menos articuladas entre si, as quais, por sua vez, objetivam o estudo, a divulgação, a prática e a vivência moral da Doutrina Espírita, contida nas obras de Allan Kardec, colocando-as ao alcance e a serviço de toda a Humanidade.”⁵

É importante considerar em nossa ação local, de lideranças espíritas do Rio Grande do Sul, o sentido de nossos labores espirituais no contexto mais amplo em que nos situamos, especialmente nas contribuições cotidianas do movimento espírita gaúcho - desde os nossos centros espíritas - para a realização da missão espiritual do Brasil, como bem assinala Emmanuel: “(...) Dentro de sua posição elevada, no capítulo das edificações espirituais, o Brasil prestará ao mundo os mais altos serviços, buscando ensinar com fraternidade, implantando a verdadeira concórdia e defendendo os seus nobres patrimônios morais, guardando, sobre todas as coisas, o princípio inelutável do Direito e da Justiça.”⁶

Para cuidarmos adequadamente dessa elevada responsabilidade espiritual, de nos constituirmos - enquanto nação - em celeiro de claridades espirituais, obra coletiva a respeito da qual o movimento espírita tem considerável enleio, cabe-nos, como nos ensina o abecedário da ciência da administração desenvolver ações de planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação de forma permanente das ações que levamos a efeito no âmbito de qualquer organização, inclusive do centro espírita.

O Relatório Anual Unificado (RAU) consiste em uma ferramenta já em curso no movimento espírita gaúcho, que teve ligeira pausa de execução, que tem por finalidade nos ajudar a mensurarmos o resultado de nossas ações, em cada célula doutrinária, em prol da Doutrina do Consolador nas paragens em que mourejamos. E, desta forma, traz às lideranças espíritas do centro espírita aos órgãos de unificação, informações de relevo que, devidamente analisadas, tabuladas e compartilhadas com a rede federativa de centros espíritas, material que nos permita valorar a efetividade de nossas ações, sua contribuição para o trabalho de espiritualização das coletividades em que nos inscrevemos e subsidiar políticas institucionais de formação de lideranças e trabalhadores espíritas (ex: Plano de Atividades Federativas) programas, projetos e ações a respeito dos quais temos nos unido durante um ano e procurado entregar o melhor de cada um e de todos nós.

Assim sendo, esse projeto se justifica como marco e baliza para a implementação anual do RAU e sua retomada no movimento espírita gaúcho, bem como, as ações dos seus principais atores desde o momento em que seja aprovado no Conselho Federativo Estadual.

Devemos ser zelosos para com o patrimônio espiritual que temos em nossas mãos, habituando-nos a mensurar o nosso trabalho, avaliá-lo para aprimorá-lo e prestarmos contas à nossa consciência e ao colegiado de voluntários que se somam conosco do que fazemos dos talentos que o Senhor tem nos confiado. Com os resultados do RAU podemos traçar metas, agir estrategicamente em prol da melhoria contínua de nossas ações de forma a atender as necessidades de nossas comunidades de modo cada vez mais efetivo, aprendendo

⁵ BARBIERI, Maria Elisabeth; LOUSADA, Vinícius. O paradigma da rede e o movimento espírita. in: BARBIERI, Maria Elisabeth (org.) **União e Unificação: o caminho para a humanidade**. Porto Alegre: Fergs, 2018, p. 28.

⁶ AGUIAR, José Otávio et tal. **Celeiro de redenção**. Belo Horizonte: Editora SER, 2014, p. 134.

paulatinamente e com método os caminhos de liderança necessária que nos cabe enraizar na cultura da abençoada seara na qual nos unimos.

Ensina a Espiritualidade amiga, através de Lins de Vasconcellos:

“Multipliquemos os tesouros da herança que recebemos dos pioneiros, aditando-lhes maiores cabedais de beleza e luz, pugnando pela difusão da imensurabilidade do amor que flui, incessante, da Mensagem do Cristo, em espírito e verdade, convictos de que, no Evangelho, a inteligência se humilha para ensinar; a riqueza se oculta para ajudar melhor; a imprensa modela o pensamento com tinta solar; a mediunidade orienta a obra de elevação; movem-se os braços conjugados no auxílio mútuo, e a bondade se derrama, viva, de todas as vozes e de todos os gestos, substancializando os princípios redentores da Boa-Nova, de ideia em ideia, de verbo em verbo, de ouvido em ouvido, de passo em passo e de ação em ação.”⁷

Para multiplicar tesouros de herança espiritual, prodigalizados pela Vida Maior em prol da humanidade em busca da evolução, carecemos de mensurar continuamente o que fazemos a fim de agir pelo crescimento sustentável de nossos labores pela efetivação do Consolador Prometido nas veredas que reencarnamos e, juntos, somos chamados a servir o Mestre da Cruz.

Desse modo, o RAU nos dará uma radiografia do nosso fazer, revelando-nos fragilidades e forças, oportunidades e ameaças do contexto em que atuamos, tudo isso servir-nos-á de matéria-prima para uma autoavaliação do movimento espírita, bem como, para alvissareiros novos planos de trabalho.

Paulo, o líder servidor da gentilidade, dá-nos exemplo de cuidadosa liderança com os resultados do trabalho que entregaria a Aquele que o fez vaso escolhido da Boa Nova. Conta o benfeitor Emmanuel que, a certa altura de seu labor apostólico de co-criação, co-responsabilidade de manutenção e trabalho árduo de expansão das comunidades cristãs, que ele recolhia, sempre que possível, notícias e relatos sobre o desempenho das comunidades, suas lutas e alegrias e, não raro

“Paulo estava satisfeitíssimo. Seus esforços, em companhia de Barnabé, não haviam sido improficuos. Nos lugares mais remotos, quando menos esperava, eis que surgiam notícias das Igrejas anteriormente fundadas. Eram benefícios a necessitados, melhoras ou curas de enfermos, consolações aos que se encontravam em extremo desespero. O Apóstolo experimentava o contentamento do sementeiro que defronta as primeiras flores, como raiosas promessas do campo.”⁸

Não se tratava de ação egóica de quem quer exibir-se com resultados, mas de zelo e inteligência no exercício da liderança a fim de que se saiba definir as melhores estratégias para que se atendam metas coerentes com as demandas de nossas comunidades, onde os nossos núcleos estão inseridos, tendo em vista o centro espírita como um educandário de almas norteado pela Doutrina dos Espíritos e a sua finalidade é a de tornar a criatura humana melhor, através de sua filosofia de trabalho, método de gestão e projeto de formação integral do ser humano através de estudos e vivências.

⁷ VIEIRA, Waldo. **Seareiros de volta**. Por espíritos diversos. FEB Editora. Edição do Kindle.

⁸ XAVIER, Francisco Cândido. **Paulo e Estêvão** (p. 358). FEB - Edicei of America. Edição do Kindle.

Recordemos que o centro espírita não está isolado dos fenômenos contemporâneos, ele se enraíza em uma comunidade, da qual faz parte juntamente com os seus trabalhadores voluntários e nesta ele é uma agência educativa ativa, um farol laborioso de iluminação de consciências.

5. Público-alvo:

Lideranças e trabalhadores espíritas do Rio Grande do Sul.

6. Coordenação:

Vice-presidência de Unificação e Secretaria do Conselho Federativo Estadual (CFE) - Fergs.

7. Equipe:

Diretoria Executiva da Fergs, Secretaria do CFE, Setor de Rede Federativa da Vice-presidência de Unificação da Fergs, Ascom Fergs, lideranças dos órgãos de unificação do RS e lideranças e trabalhadores espíritas dos Centros Espíritas de nosso Estado.

8. Metodologia:

Como tem ocorrido no âmbito das construções coletivas do movimento espírita gaúcho, será elaborada uma primeira versão editável deste projeto (minuta) ao cabo do mês de Janeiro de 2022 a fim de que seja apreciada no âmbito da gestão da Fergs e pela Secretaria do CFE.

Depois, com o acolhimento das devidas contribuições, o projeto do RAU será deliberado na reunião ordinária da Diretoria Executiva da Fergs do mês de fevereiro do corrente ano, com documento aberto a sugestões e comentários, a fim de ser submetido ao CFE na reunião ordinária de março para aprovação.

A partir das contribuições dos conselheiros do CFE e sua aprovação, o projeto do RAU será normalizado e compartilhado com toda a rede federativa para conhecimento de sua versão final e calendário de execução (cronograma), além de sua divulgação nas mídias cabíveis da Fergs.

Logo após, durante o mês de abril, será aberta a coleta de contribuições das áreas federativas da Diretoria Executiva da Fergs com questões para a elaboração conjunta do formulário que se configurará no instrumento de coleta de dados, cuja sistematização será levada a efeito pela equipe da Vice-presidência de Unificação e Secretaria do CFE. Igualmente, será produzido um tutorial pela Ascom Fergs e Setor de Rede Federativa a fim de orientar os gestores dos centros espíritas para o seu preenchimento exitoso.

Em maio, consolidado o formulário será enviado, via e-mail institucional à toda a rede federativa o formulário para ser aplicado, cujo processo deverá ser acompanhado por diálogo, ainda que remoto, pelas lideranças dos órgãos de unificação junto aos centros espíritas das diferentes localidades em que atuam, conforme a regionalização de nosso movimento espírita gaúcho.

Posteriormente, em junho, a Vice-Presidência de Unificação e Secretaria do CFE procederá a análise quantitativa e qualitativa dos dados coletados, tendo em vista ofertar uma primeira

devolutiva às lideranças dos centros espíritas e órgãos do Rio Grande do Sul, incluindo a DEX, a fim que estas possam considerar o relatório disponibilizado como resultado desta ação em seus planejamentos e ações, tendo em vista a melhoria contínua do movimento espírita.

9. Cronograma*:

CRONOGRAMA RAU - 2022	
Ação	Mês
1. Reunião de Trabalho Presidência, Vice-presidência de Unificação e Secretaria do CFE.	Janeiro
2. Construção da minuta de projeto pela VP Unificação.	Janeiro
3. Compartilhamento com a Secretaria do CFE e grupo gestão.	31 / Janeiro
4. Contribuições e aprovação da minuta do projeto na DEX.	17 / Fevereiro
5. Contribuições e aprovação no CFE	26 / Março
6. Elaboração do formulário com as contribuições das áreas federativas, receber a devolutiva e fechar formulário..	Abril
7. Elaboração de tutorial para o preenchimento e roda de conversa.	Abril
8. Aplicação do formulário.	Maio
9. Análise de dados	Junho
10. Relatório Final	Julho

10. Avaliação:

A avaliação se dará em dois momentos: ao término do preenchimento do formulário e, após a publicação do relatório final, com instrumento on-line.

11. Mensagem final:

O centro espírita

O Centro de Espiritismo Evangélico, por mais humilde, é sempre santuário de renovação mental na direção da vida superior.

Nenhum de nós que serve, embora com a simples presença, a uma instituição dessa natureza, deve esquecer a dignidade do encargo recebido e a elevação do sacerdócio que nos cabe.

Nesse sentido, é sempre lastimável duvidar da essência divina da nossa tarefa.

O ensejo de conhecer, iluminar, contribuir, criar e auxiliar, que uma organização nesses moldes nos faculta, procede invariavelmente de algum ato de amor ou de alguma sementeira de simpatia que nosso Espírito, ainda não burilado, deixou à distância, no pretérito escuro que até agora não resgatamos de todo.

Um Centro Espírita é uma escola onde podemos aprender e ensinar, plantar o bem e recolher-lhe as graças, aprimorar-nos e aperfeiçoar os outros, na senda eterna.

Quando se abrem as portas de um templo espírita cristão ou de um santuário doméstico, dedicado ao culto do Evangelho, uma luz divina acende-se nas trevas da ignorância humana e através dos raios benfazejos desse astro de fraternidade e conhecimento, que brilha para o bem da comunidade, os homens que dele se avizinham, ainda que não desejem, caminham, sem perceber, para a vida melhor.

Emmanuel

(Mensagem psicografada por Francisco Cândido Xavier, publicada no livro Educandário de Luz, IDEAL)

12. Referências bibliográficas:

AGUIAR, José Otávio et tal. **Celeiro de redenção**. Belo Horizonte: Editora SER, 2014.

BARBIERI, Maria Elisabeth; SALUM, Gabriel Nogueira; TEREZINHA, Almerinda (org.). **O líder espírita**. Porto Alegre/RS: Francisco Spinelli, 2015.

BARBIERI, Maria Elisabeth (org.) **União e Unificação: o caminho para a humanidade**. Porto Alegre: Fergs, 2018.

.KARDEC, Allan. **O evangelho segundo o espiritismo**. FEB Publisher. Edição do Kindle

SALUM, Gabriel Nogueira; AMARANTE, Maicon de Brito do; BARBIERI, Maria Elisabeth (org.) e LOUSADA, Vinícius Lima. **O líder espírita - volume 2** - Liderança para a Nova Era. Porto Alegre: Fergs, 2021.

XAVIER, Francisco Cândido. **Educandário de Luz**: São Paulo: Editora IDEAL, 1985.

_____. **Brasil, coração do mundo pátria do evangelho**. Pelo Espírito Humberto de Campos. Federação Espírita Brasileira. Edição do Kindle.

_____. **O evangelho por Emmanuel**: comentários ao evangelho segundo Lucas. Ditado pelo Espírito de Emmanuel. FEB. Edição do Kindle.

_____. **Relicário de Luz**. Por espíritos diversos. Brasília: FEB, ano